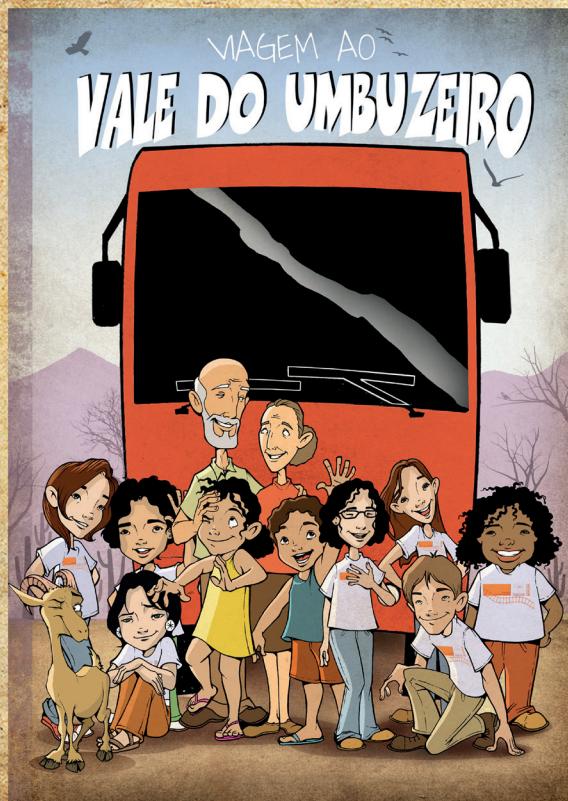


# Nas trilhas do Patrimônio Cultural: entre vales e chapadas do sertão tocantinense

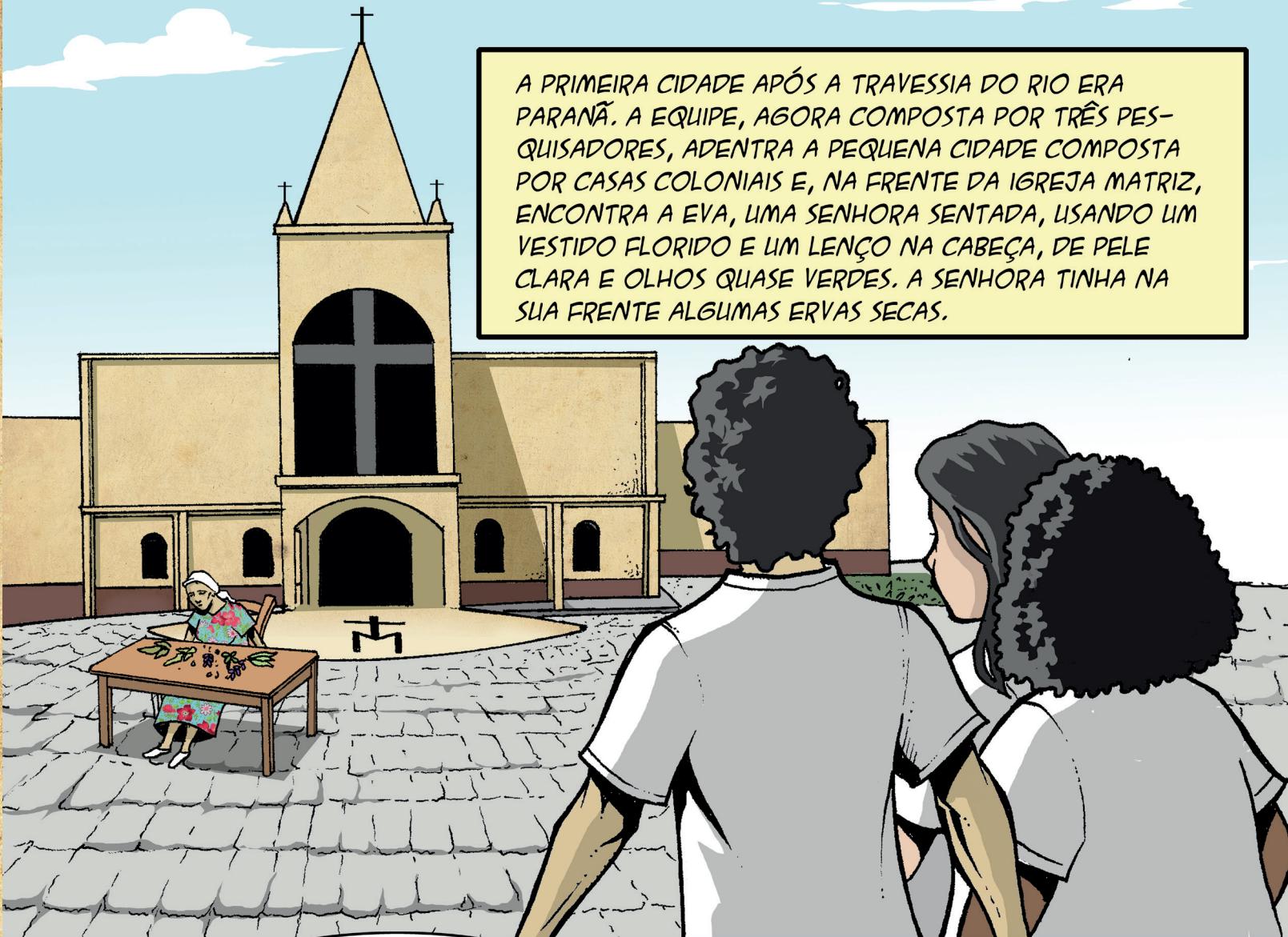


## APRESENTAÇÃO:

"A EQUIPE DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL DO CONSÓRCIO FIOL SEGUE NAS SUAS VAGENS, ANO APÓS ANO, SE AVENTURANDO NO VALE DO UMBUZEIRO. NESSE PERCURSO MUITOS FICARAM PELO CAMINHO BUSCANDO OUTRAS AVENTURAS, E NOVOS INTEGRANTES SE JUNTARAM AO GRUPO. A EQUIPE, ANTES COMPOSTA POR GESTORES, ARQUEÓLOGOS E HISTORIADORES, AGORA TAMBÉM POSSUI ANTROPÓLOGOS. DESTA VEZ A EQUIPE DESEMBARCOU ÀS MARGENS DO RIO TOCANTINS, RIO GRANDE QUE GUARDA NAS SUAS MARGENS RESQUÍCIOS DE OCUPAÇÕES ANTIGAS, QUE VIVEM EM HARMÔNIA COM OS MORADORES ATUAIS. ASSIM A EQUIPE PEGA A BALSA E ATRAVESSA PARA O ESTADO DO TOCANTINS. ELES MAL SABIAM QUE ALI SERIA O LUGAR DE REENCONTROS COM OS PATRIMÔNIOS CULTURAIS, POIS A REGIÃO É RICA EM SABERES FAZERES E DIZERES. ASSIM, O TOCANTINS SERIA PARA OS PESQUISADORES MAIS UM DESAFIO PARA A COMPREENSÃO DA HISTÓRIA DA BAHIA, DE GOIÁS E DO MESMO TOCANTINS.



A PRIMEIRA CIDADE APÓS A TRAVESSIA DO RIO ERA PARANÃ. A EQUIPE, AGORA COMPOSTA POR TRÊS PESQUISADORES, ADENTRA A PEQUENA CIDADE COMPOSTA POR CASAS COLONIAIS E, NA FRENTES DA IGREJA MATRIZ, ENCONTRA A EVA, UMA SENHORA SENTADA, USANDO UM VESTIDO FLORIDO E UM LENÇO NA CABEÇA, DE PELE CLARA E OLHOS QUASE VERDES. A SENHORA TINHA NA SUA FRENTE ALGUMAS ERVAS SECAS.



BOA TARDE! A SENHORA VENDE ESSAS ERVAS?

SIM!

E PARA QUE ELAS SERVEM?

SENTA AÍ, MENINO, QUE VOU CONTAR PARA QUE SERVEM.



EU SOU PARTEIRA DE GOIÁS E APRENDI OS REMÉDIOS COM MINHA MÃE, JÁ PEGUEI MUITOS MENINOS.

DE TODO JEITO, AS MULHERES PARIAM SENTADAS. NÓS FICÁVAMOS NA FRENTE.

NUNCA PERDI UM MENINO; ESSA ERVA AQUI É PARA LIMPAR O ÚTERO DEPOIS QUE A MULHER DÁ À LUZ. FIQUEI CONHECIDA PELA BENZEÇÃO TAMBÉM.

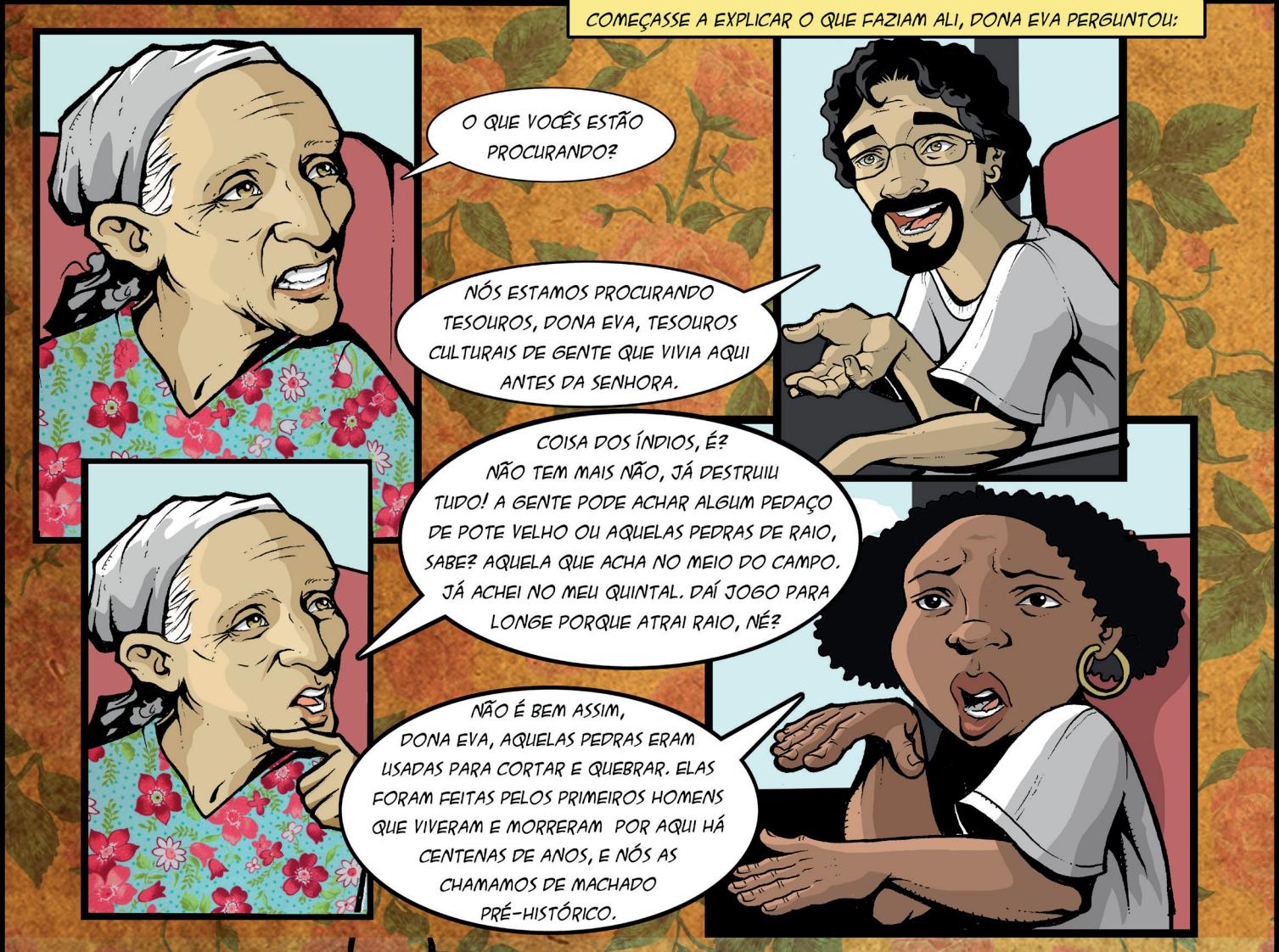
AQUI NÓS USÁVAMOS TAMBÉM A "BANHA DE BICHO" PARA CURAR MENINO. NÓS FAZÍAMOS TANTA SIMPATIA, E FUNCIONAVA. A QUE EU MAIS USAVA ERA A BANHA DE SUCURI.

JÁ SALVEI FOI MENINO COM PROBLEMA NAS JUNTA, COM ESSA BANHA QUENTE.

ALI A EQUIPE FICOU POR MUITO TEMPO. DONA EVA FALOU DE SUA RELAÇÃO COM AS ERVAS E REZAS, SABERES QUE ELA GUARDA E JÁ REPASSOU À SUA FILHA MARIA.



... DECORADAS.  
NAQUELE MOMENTO  
A EQUIPE PERCEBEU  
QUE DONA EVA SERIA  
SUA PARCEIRA DE  
AVVENTURA NA BUSCA  
PELOS PATRIMÔNIOS  
DO TOCANTINS.



NESSE MOMENTO O GRUPO CHEGAVA EM ARRAIAS, CERCADA PELA SERRA GERAL. DONA EVA, DEPOIS DE UNS MINUTOS OLVINDO SOBRE A ARQUEOLOGIA, APONTOU O DEDO EM DIREÇÃO À SERRA E DISSE:



LÁ TEM!  
LÁ NA CHAPADA DOS NEGROS  
TEM ESSES MACHADOS E TEM UMS MUROS  
DE PEDRA. VOCÊS DEVIAM IR LÁ, FOI LÁ QUE  
COMEÇOU A CIDADE, OS ESCRAVIZADOS  
TRABALHAVAM LÁ. E TEM UMAS PINTURAS NA  
PAREDE, LÁ PERTO DO QUILOMBO LAGOA  
DA PEDRA, DE ONDE É MINHA  
COMADRE PRETINHA.

DONA EVA PASSOU A VIAGEM FALANDO DOS PARTOS E BENZEÇÃO QUE FAZIA E O GRUPO ANOTAVA TUDO.



DEPOIS DA CIDADE O GRUPO AVISTOU UM PEQUENO JIRAU CHEIO DE PEÇAS DE BARRO BRANCO PINTADAS COM UMA TINTA VERMELHA. OS DESENHOS LEMBRAVAM GRAFISMOS INDÍGENAS, E ALGUNS LEMBRAVAM SÍMBOLOS AFRICANOS. NA PORTA, UMA SENHORA FRANZINA VEIO RECEBER O GRUPO: ERA DONA PRETINHA.



ELA RECEBEU A EQUIPE  
COM CAFÉ...



...E MOSTROU TODO O PROCE-  
SSO DE FABRICAÇÃO DAS PEÇAS...



...MOSTROU COM  
ORGULHO AS  
FOTOGRAFIAS E  
AS VISITAS QUE JÁ  
TINHA RECEBIDO.

DONA LUCRÉCIA DISSE QUE É  
DOUTORA EM FAZER AS PEÇAS.

E É MESMO!  
TUDO FEITO  
COM O  
MAIOR  
ESMERO.



O BARRO É PILADO NO COURO  
DE BOI, COADO E AMASSADO. O  
PROCESSO DEMORA QUASE UM  
MÊS E ELA TEM PEÇAS VENDIDAS  
PARA TODO LADO. QUANTA  
BELEZA E SABEDORIA! MAS ERA  
HORA DE SEGUIR. DONA EVA  
FICOU NA CASA DA COMADRE, A  
EQUIPE SEGUIU PARA CIDADE DE  
ARRAIAS ONDE ACONTECIA A  
FESTA DA PADROEIRA.



CHEGARAM A PRAÇA DA MATRIZ

BOA NOITE!  
VOCÊS SÃO PROFESSORES  
DA UFT?

NESSE MOMENTO UM RAPAZ SE APROXIMA  
E COM SORRISO CLIMPRIMENTA.

AH! QUE BACANA,  
MEU NOME É JOÃO, ESTUDO  
GESTÃO NA UFT, E MORO NO  
QUILOMBO KALUNGA DO MIMOSO.  
VOCÊS SABEM ONDE É?

NÃO! SOMOS PESQUISADORES  
DO CONSÓRCIO DE ARQUEOLOGIA  
DA FERROVIA OESTE LESTE...

...VIEMOS FAZER  
O LEVANTAMENTO DO  
PATRIMÔNIO CULTURAL DA  
ÁREA E ALGUMAS AÇÕES  
EDUCATIVAS.

PRAZER JOÃO! MEU NOME É ROSI,  
ESSA É A ANA PAULA, E ESSE É SEU LIÓ, NOSSO  
MOTORISTA. O ROBSON VC JÁ CONHECEU NÉ?  
AQUI SÓ TEM O SEU QUILOMBO?

NÃO, TEM O LAGOA DA PEDRA, O MEU E MAIS UNS OUTROS, VOCÊS QUEREM CONHECER? EU MORO LÁ FICO AQUI PARA ESTUDAR.

QUEREMOS MUITO!

TEMOS QUE IR MUITO CEDO, É LONGE... VOCÊS VÃO GOSTAR TEM MUITA COISA BONITA LÁ. NÓS TEMOS A FESTA DE SÃO GONÇALO, LÁ E NA LAGOA DA PEDRA. TEM FOLIA DE REIS, TEM A SUSSA, E TEM O RIO, NÉ? O RIO É TUDO PARA NÓS. O RIO PARANÁ É GRANDE MAS AS CRIANÇAS DAQUI APRENDEM A NADAR PRIMEIRO QUE ANDAR.

A EQUIPE MADRUGOU E FOI PARA O LAGOA DA PEDRA ACOMPANHADOS DE JOÃO E SUA MÃE, D. ANTÔNIA, E SUAS PROFESSORAS DA UFT CLÁUDIA E NOECI. ELAS FAZEM PESQUISA NA ÁREA E FORAM DE GRANDE VALIA PARA A EQUIPE.

A PRIMEIRA PARADA FOI NA CASA DA LÍDER DO GRUPO, DONA BENEDITA, UMA SENHORA DE 80 ANOS.

LÁ ESCUTARAM A HISTÓRIA DE SÃO GONÇALO, O SANTO PADROEIRO DO QUILOMBO, E SE ENCANTARAM COM A PAISAGEM AOS PÉS DA SERRA DOS GERAIS.

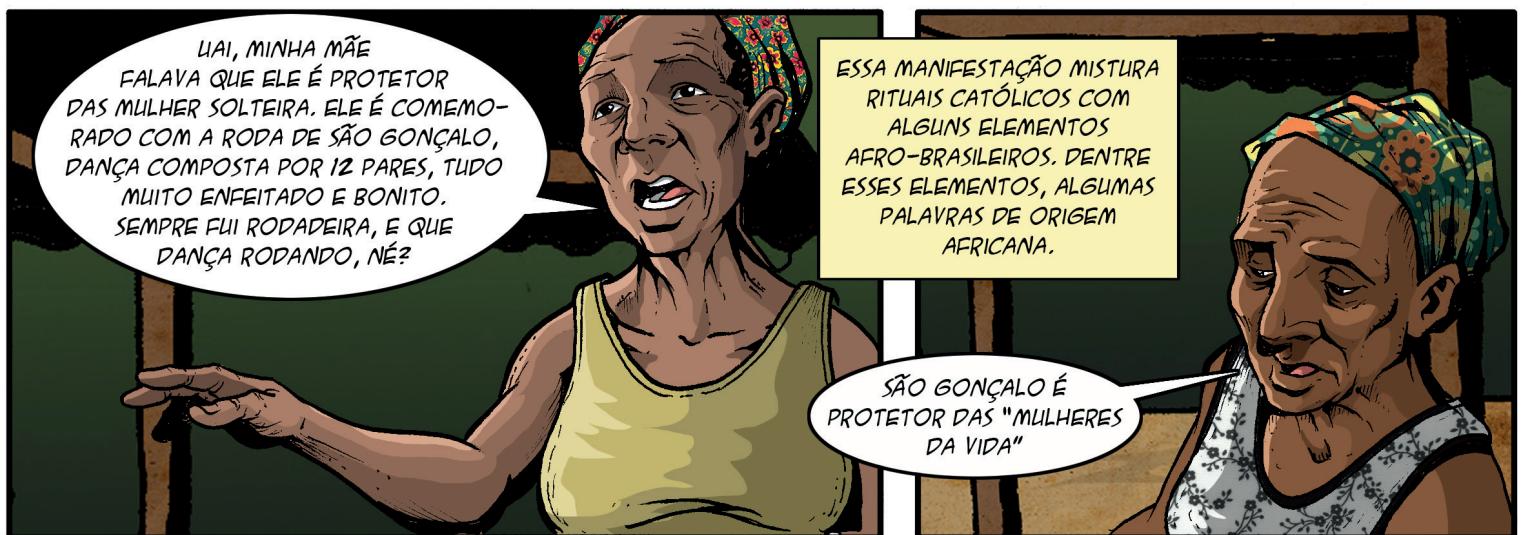
NOSSA! QUE LUGAR LINDO! QUEM MORA AQUI?

AQUI MORA DONA BENEDITA. ELA É A Matriarca DA COMUNIDADE E BENZEDREIRA DE MÃO CHEIA.

VAMOS PEDIR PARA ELA NOS BENZER, ROBSON! DE QUEBRANTO E MAU OLHADO.

ELA TÁ AQUI PORQUE HOJE TEM REZA DE SÃO GONÇALO. É BONITO DE VER...POR ISSO QUE ESTÁ ENFEITANDO TUDO.

ELES SE APROXIMARAM DE DONA BENEDITA QUE TINHA DO LADO UMA SENHORA NA CADEIRA DE RODAS. ERA DONA MARIA, UMA SENHORA DE 100 ANOS, PARTEIRA LOCAL.



À NOITE, A EQUIPE FOI A UMA FESTA DE REISADO E SE ENCANTOU AO OLHAR OS VERSOS DE SEU SEBASTIÃO.

"SANTO REI CHEGOU NA CASA, MARIA VAI VER QUEM É, MARIA, VAI VER QUEM É, É OS CANTADOR DE REIS, E QUEM MANDOU FOI SÃO JOSÉ (2X). SÃO JOSÉ, NOSSA SENHORA FOI OS PRIMEIROS REISEIROS, FOI OS PRIMEIROS REISEIROS;

SÃO JOSÉ DE MADRUGADA, SENHORA ROMPER DO DIA, SENHORA ROMPER DO DIA (2X). SENHORA DONA DA CASA SAI FORA, SAI FORA E VENHA VER, É OS CANTADORES DE REIS JUNTO COM NOSSA SENHORA, JUNTOS COM NOSSA SENHORA, SENHORA DONA DA CASA PÔE A MÃO NO TRAVESSEIRO, PÔE A MÃO NO TRAVESSEIRO, QUE DO CÉU VEM CAINDO DOIS PINGUINHOS DE ÁGUA DE CHEIRO, DOIS PINGUINHOS DE ÁGUA DE CHEIRO, E TAMBÉM OS TEUS FILHINHOS DO PEQUENO ATÉ O MAIOR, DO PEQUENO ATÉ O MAIOR, O PEQUENO É PRATA FINA, O MAIOR É OURO EM PÓ, O MAIOR É OURO EM PÓ. SENHORA DONA DA CASA, CORDÃOZINHO DE OURO FINO, CORDÃOZINHO DE OURO FINO REPREENDENDO DEUS MENINO, REPREENDENDO DEUS MENINO".



A FESTA É COMPOSTA POR UM CORTEJO QUE VAI DE CASA EM CASA, SAUDANDO E ABENÇOANDO OS MORADORES COM A BANDEIRA DO SANTO.

LÁ O GRUPO REENCONTROU O ESTUDANTE COM QUEM FORAM NO DIA SEGUINTE NA CHAPADA DOS NEGROS.

A CHAPADA É REGISTRADA NO IPHAN COMO SÍTIO MULTI-FUNCIONAL, MAS AINDA NÃO EXISTE PESQUISA NA ÁREA. DURANTE A VISITA A EQUIPE FIOL VIU ESTRUTURAS DE PEDRA, INSTRUMENTOS LÍTICOS, POSSÍVEIS ENTERRAMENTOS E OUVIU A HISTÓRIA DO LOCAL CONTADA POR UM MORADOR DA FAZENDA QUE DIZ QUE O LUGAR É ASSOMBRADO...



...E QUE SE VÊ LUZES OU FOGO À NOITE. ELE AFIRMOU AINDA QUE ALI, ALÉM DE MORADA DOS ÍNDIOS, TINHA SIDO UMA ALDEIA DE GARIMPEIROS.

APÓS SEU DEPOIMENTO A EQUIPE EXPLICOU O SEU TRABALHO COMO PESQUISADORES E AFIRMOU QUE VOLTARIAM COM UMA EQUIPE MAIOR E COM AUTORIZAÇÃO DO ÓRGÃO FISCALIZADOR PARA PESQUISAR AS INFORMAÇÕES DADAS POR ELE. A CHAPADA DOS NEGROS, PARA OS PESQUISADORES, SERIA O PORTAL PARA A COMPREENSÃO DOS INÚMEROS SÍTIOS REGISTRADOS POR OUTROS PESQUISADORES NAS ÁREAS SOBRE AS QUAIS NÃO SE SABE MUITO. ASSIM, CHEIOS DE DÚVIDAS, MAS FELIZ, O GRUPO DESCEU A CHAPADA.



O ÔNIBUS SEGUIU A VIAGEM PASSANDO POR FIGUEIRÓPOLIS, E POR PEIXE, ONDE SE DELICIARAM COM AS QUITANDAS DA FESTA DE SANTA LUZIA, CONHECERAM AS TECELÃS DO CAPIM DOURADO E...

...SEGUiram ATÉ SUCUPIRA, CIDADEZINHA ONDE A Morte É VIVENCIADA COMO TRADIÇÃO E RECLUSÃO. AS PESSOAS SE RECOLHEM APÓS A Morte DE ALGUÉM. O GRUPO PASSOU DEPOIS POR COMBINA-DO, ONDE A EDUCAÇÃO É PRIORIDADE, E ONDE URNAS FUNERÁRIAS HAVIAM BROtado DURANTE A CONSTRUÇÃO DE UM RESERVATÓRIO NO CENTRO DA CIDADE.



ESSA FOI, PELO GRUPO, A PRIMEIRA VIAGEM DE ÔNIBUS NO TOCANTINS. MUITAS OUTRAS VIRÃO, POIS O PROJETO ESTÁ SÓ COMEÇANDO E O PATRIMÔNIO TOCANTINENSE ESCAVADO E REGISTRADO PELO GRUPO ESTÁ RESGUARDADO NÃO APENAS NOS ESCRITOS E IMAGENS, MAS NA MEMÓRIA DE CADA MEMBRO QUE PARTICIPOU DESSA AVENTURA.

**FIM**



## CONSÓRCIO ARQUEOLOGIA LESTE OESTE

FUNDAÇÃO AROEIRA  
DIRETOR PRESIDENTE  
MONSENHOR DANIEL LAGNI  
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO  
PROF. DORMAN AUGUSTO FLEURY FILHO, MS.

SECRETÁRIO EXECUTIVO  
WESLEY MOURA OLIVEIRA FERNANDES

### SECRETARIA GERAL

GERENTE DE SECRETARIA/SECRETÁRIA  
VIVIANE CINTRA LAGARES

RECEPCIONISTA  
NÁDIA BELGA

GERENTE ADMINISTRATIVO  
BRUNO LEONARDO DE TOLÉDO

EQUIPE  
GIANA KHARLY  
LUIZ CARLOS DE MOURA VASCONCELOS  
CONTABILIDADE E TESOURARIA

GERENTE CONTÁBIL  
WALLISON RIBEIRO DE SOUSA

EQUIPE  
SUellen Ribeiro Loureiro

DIVISÃO DE PROJETOS, CONTROLE E TECNOLOGIA  
ANA PAULA MOREIRA PINTO DUARTE  
FABIANA DOURADO DOS SANTOS  
FRANCESCO PALERMO NETO  
FERNANDO SILVA TABORDA  
JOSÉ LUIZ LOPES GARCIA  
ROSCIÉR THEODORO DA SILVA  
SAULO FERREIRA DE JESUS

HOLLUS  
DIRETORIA EXECUTIVA  
DIRETORA PRESIDENTE  
ADVOGADA DRA. LUCIANA DUTRA DE SOUZA  
VICE PRESIDENTE  
ENG. CIVIL, ELETRICISTA E DE SEGURANÇA  
DO TRABALHO JANAÍNA FRANCO PRATTI  
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO  
ECONOMISTA ADALBERTO ANTÔNIO DE OLIVEIRA JUNIOR

DIVISÃO ADMINISTRATIVA  
EQUIPE  
ADMINISTRADORA CLEONICE RODRIGUES DE MOURA  
ADMINISTRADOR RODRIGO REZENDE MENDONÇA

DIVISÃO CONTÁBIL  
EQUIPE  
CONTADORA E AUDITORA ANDRÉIA MENDES  
ADMINISTRADORA ELOENE ESTER COELHO  
CONTADORA NÁDIA CAROLYNE RAMOS PAICA

DIVISÃO DE GESTÃO AMBIENTAL  
EQUIPE  
MSC. ENG. AGRÔNOMO DANILÓ COUTO  
ALINU REZENDE MENDONÇA  
BIÓLOGA LORENA MOREIRA ARTIAGA  
BIÓLOGA MSC. GENÉTICA ANA MARIA OLIVATTI

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS  
EQUIPE  
PSICÓLOGA ROSELY PEREIRA BARBOSA PIMENTA

DIVISÃO SOCIAL  
EQUIPE  
PEDAGOGA E ENG. CIVIL FLAVIANE DUTRA DE SOUZA

### PROJETO DE LEVANTAMENTO, SALVAMENTO E MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO DA FERROVIA DE INTEGRAÇÃO OESTE LESTE FIGUEIROPÓLIS/TO - ILHÉUS/BA. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL ESTAÇÃO CULTURA

COORDENAÇÃO GERAL: DRA. ROSCIÉR THEODORO DA SILVA

COORDENAÇÃO SETORIAL H.C. E E.P.: DRA. ROSINALDA C. DA SILVA SIMONI

ELABORAÇÃO: DRA. ROSINALDA C. DA SILVA SIMONI, MS. ROBSON MAX DE O. SOUZA

ILUSTRAÇÃO: FRANCISCO VEIGA

DIAGRAMAÇÃO: MAURO ROCHA

REVISÃO DE TEXTO: FRANCISCO VEIGA

COLABORADORES

PROF. DORMAN AUGUSTO FLEURY FILHO

WESLEY MOURA OLIVEIRA FERNANDES

### DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO

S593

SIMONI, ROSINALDA C.DA SILVA

NAS TRILHAS DO PATRIMÔNIO CULTURAL: ENTRE VALES E CHAPADAS DO SERTÃO TOCANTINENSE/ ROSINALDA C.DA SILVA-COSTA, ROBSON MAX O. SOUZA; COORDENAÇÃO, ROSCIÉR THEODORO DA SILVA-- GOIANIA : FUNDAÇÃO AROEIRA, 2018.

12 P.; IL. 22 CM. -- (PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL ESTAÇÃO CULTURA ) --

ISBN: 978-85-5760-003-4

BIBLIOGRAFIA P.II-12

I. ARQUEOLOGIA. 2. PATRIMÔNIO - EDUCAÇÃO. I. SOUZA, ROBSON MAX O. II. SILVA, ROSCIÉR THEODORO DA. III. TÍTULO.